

# O Diário

Mogi das Cruzes, terça-feira, 27 de Agosto de 2013

## Junji condena proposta que ameaça Apaes

O deputado federal Junji Abe (PSD) criticou a proposta de transferir alunos das Apaes para escolas regulares e suspender os repasses do Fundeb às instituições. Ele disse que as escolas públicas operam em situação precária e não têm condições de atender à demanda de alunos excepcionais, portanto, a medida significa retrocesso. **CIDADES | 1**

## **APOIO** Junji repudia transferência de alunos para escola regular Deputado quer manter Apaes

“Combater a discriminação e promover a inclusão escolar seriam nobres propósitos para justificar tal medida, não fosse a absoluta ausência de condições operacionais e de recursos humanos da rede pública de ensino para atender a demanda a ser gerada”, manifestou-se o deputado federal Junji Abe (PSD), na tribuna da Câmara sobre a proposta, em discussão no Senado, que prevê a transferência de alunos das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) para escolas regulares e a consequente suspensão dos repasses do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) às instituições que oferecem educação especial, a partir de 2016.

Em contundente discurso, Junji criticou a medida que classificou de “hipocrisia de fantasiar medidas perfeitas num cenário tão imperfeito”. Ele lembrou que a maioria das escolas públicas opera em situação precária: prédios inadequados, com salas superlotadas, educadores mal remunerados e desprovidos de programas de aperfeiçoamento profissional, “entre muitas outras deficiências que minam as bases para o almejado ensino de qualidade”.



DIVULGAÇÃO CLAUDIO ARAUJO

### **EM BRASÍLIA** Junji critica mudança que ameaça serviço das Apaes

Depois de traçar o perfil da educação pública no País, Junji disparou: “Se a nossa rede escolar é capenga para oferecer educação de qualidade a crianças e adolescentes sem qualquer traço de excepcionalidade, como se espera que deem conta de servir alunos com necessidades especiais?” Na visão do deputado, os congressistas estão na iminência de cometer outro erro histórico.

No contexto atual, afirmou

Junji, o erro original é “transferir alunos que recebem educação especializada de alto nível e reconhecida eficiência em unidades da renomada Apae para classes regulares da nossa agonizante rede escolar”. Ele disse que a medida significa colocar os futuros cidadãos deste País numa trajetória de retrocesso. “Ninguém é contra a inclusão escolar e o combate à discriminação. O fato é que tais conquistas não se fazem no papel”, alertou.